



CONGREGATIO
PRO GENTIUM EVANGELIZATIONE

Prot. N. 4364/17

Cidade do Vaticano, aos 03 de dezembro de 2017
São Francisco Xavier

Caros irmãos e irmãs,
Superiores e Superioras Gerais,
Instituto de Vida Consagrada,
Sociedades de Vida Apostólica

Aceitando o convite endereçado a mim pelo Santo Padre na carta do dia 22 de outubro 2017, gostaria de partilhar convosco e com as vossas comunidades algumas reflexões e propostas sobre a celebração do Extraordinário Mês Missionário outubro 2019.

Ao centro desta iniciativa, que envolve a Igreja Universal, estarão a oração, o testemunho e a reflexão sobre a centralidade da *missio ad gentes* como um estado permanente do envio para a primeira evangelização (Mt 28:19). O compromisso para uma conversão pessoal e comunitária a Jesus Cristo crucificado, ressuscitado e vivo na sua Igreja, renovará o ardor e a paixão para dar testemunho, com o anúncio e com a vida cristã, do Evangelho da vida e da alegria pascal (Lc 24, 46-49). A missão da Igreja em contextos humanos, religiosos e culturais ainda não permeada pelo Evangelho, implica que a transmissão da fé crie estilos de vida pessoais, culturais e modalidades de convivência social, forjados na alegria evangélica e valores cristãos. A fé cristã exprime-se como uma missão autêntica, quando está totalmente comprometida com a salvação do mundo. O testemunho da caridade, o compromisso pela paz e pela justiça, o diálogo intercultural com as tradições religiosas em pleno respeito da vida humana e da sua dignidade, especialmente dos mais pobres, estruturam a missão da Igreja ao redor do anúncio da Páscoa de Jesus Cristo.

A *missio ad gentes*, como indicado na *Evangelii Gaudium* enquanto paradigma de toda a obra pastoral da Igreja (EG 15), é o que Papa Francisco nos pede para colocar no centro da comemoração do 100º aniversário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, do Seu Predecessor Papa Bento XV (30 de novembro de 1919). Trata-se de “colocar a missão de Jesus no coração da própria Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia das estruturas, os resultados do trabalho, a fecundidade dos seus ministros e a alegria que são capazes de suscitar. Porque, sem alegria, não se atrai ninguém”¹.

O Santo Padre indicou quatro dimensões² como forma para prepararmos e vivermos o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019 de maneira que se possa ultrapassar as divisões e contraposições entre a pastoral ordinária e a missão, entre os desafios para a evangelização nos contextos dos países de antiga tradição cristã, hoje indiferentes e secularizados e *missio ad gentes* onde culturas e religiões ainda se afirmam estranhas ao Evangelho (EG 14). Essas dimensões são:

1. O encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na sua Igreja: Eucaristia, Palavra de Deus, oração pessoal e comunitária.
2. Testemunho: os santos, os mártires da missão e os confessores da fé, que são expressão das Igrejas espalhadas por todo o mundo.
3. Formação: bíblica, catequética, espiritual e teológica sobre a *missio ad gentes*.
4. Caridade missionária como ajuda material para o imenso trabalho de evangelização, da *missio ad gentes* e da formação cristã das Igrejas mais necessitadas.

¹ PAPA FRANCESCO, Incontro con il Comitato Direttivo del CELAM, Nunziatura Apostolica a Bogotá, giovedì 7 settembre 2017.

² PAPA FRANCESCO, Discorso ai Direttori Nazionali delle Pontificie Opere Missionarie, riuniti in Assembleia Generale, Città del Vaticano, sabato 3 giugno 2017.

Sugiro que as vossas comunidades, de acordo com o respectivo carisma determine, nas formas mais apropriadas e convenientes, como viver e deixar-se moldar por estas dimensões, para dar vida assim a uma renovada conversão à missão de Jesus.

Neste tempo de preparação remota, proponho que as comunidades contemplativas monásticas e de clausura se empenhem na oração e na reflexão para que possa ajudar as Igrejas particulares, os fiéis e os pastores, no seu compromisso de conversão e da missão. No meio do mundo, vós, irmãos e irmãs, graças à radicalidade batismal das vossas vocações contemplativa, sois um sinal efetivo de que cada homem pertence filialmente a Deus. Vivendo, na vida ordinária quotidiana dos vossos mosteiros e comunidades, actuais o essencial cristão que representa o coração da missão, de cada anúncio e testemunho evangélico. Devemos nos referir aos nossos irmãos monges e irmãs de clausura para que tudo, a humanidade e o mundo, possam ser transfigurados na missão de Cristo e da sua Igreja, para a glória de Deus Pai.

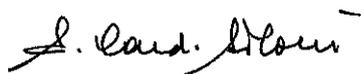
As Pontifícias Obras Missionárias (POM), juntamente com esta Congregação para a Evangelização dos Povos, estão diretamente envolvidas no trabalho de preparação e implementação do Mês Missionário Extraordinário. Os diretores nacionais e diocesanos das POM presentes e ativos nas Igrejas particulares, são convidados a trabalhar todos juntos para que esta iniciativa proposta pelo Santo Padre possa servir para renovar a paixão pelo Evangelho, o zelo e o ardor missionário das nossas Igrejas. Achei oportuno pedir à Secretaria da União Internacional da Pontifícia União Missionária (PUM) que coordenasse as atividades de preparação, formação e realização do Mês Missionário Extraordinário. Além disso, em colaboração com nossa Pontifícia Universidade Urbaniana, estamos a pensar organizar momentos de reflexão e formação teológico-missiológica a nível internacional e continental.

Mais tarde, serão dadas algumas sugestões e indicações com textos e reflexões que, como resultado de uma ampla consulta de cristãos de todo o mundo, servirão como inspiração, estímulo e sugestão para a criatividade das Igrejas particulares. A devido tempo, também se informará sobre celebrações presididos pelo Santo Padre, propostas como eventos da Igreja universal que envolverão diretamente a Igreja que vive em Roma.

Por último, peço-vos que indiqueis figuras de testemunhos missionários, filhos e filhas dos vossos Institutos, que se distinguiram pelo seu testemunho cristão e tenham fama de santidade nas vossas comunidades e nas Igrejas que serviram com exemplo de vida. Seria aconselhável que enviassem algumas notas biográficas sobre eles. Também agradeceria se vocês pudessem indicar alguns dos vossos confrades e confradeiras que podem ajudar na elaboração de textos de meditação espiritual e missionária a partir da Sagrada Escritura. Seria do nosso agrado se pudessem enviar essas indicações e outras sugestões ao Secretariado Internacional do PUM (october2019@ppoomm.va)

Anexo a cópia da Carta do Santo Padre que me foi endereçada no dia 22 de outubro de 2017 e o texto de Seu Discurso aos Diretores Nacionais das Pontifícias Obras Missionárias do dia 3 de junho de 2017.

Neste tempo do Advento, confiamos esta preparação à Santíssima Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, aos santos S. Francisco Xavier e S. Teresa do Menino Jesus, ao Beato Paul Manna. Desejando-vos abundantes frutos de conversão a Cristo em favor da obra missionária da Igreja, saúdo-vos cordialmente.



Cardeal Fernando Filoni
Prefeito